

# Zé Ramalho - Avôhai

Tom: G

Intro: D Em G

Um velho cruza a soleira, de botas longas, de barbas longas de  
 ouro o brilho do seu colar  
 Na laje fria onde guardava sua camisa e seu alforje de  
 caçador  
 Oh, meu velho invisível Avôhai  
 Oh, meu velho indivisível Avôhai  
 Neblina turva e brilhante em meu cérebro, coágulos de sol  
 Amanita matutina e que transparente cortina ao meu redor  
 E se eu disser que é meio sabido você diz que é meio pior  
 E pior do que planeta quando perde o girassol  
 É o terço de brilhante nos dedos de minha avó  
 E nunca mais eu tive medo da porteira  
 Nem também da companheira que nunca dormia só

Em G D  
 AVÔHAI, avô e pai

(solo)

Em G D  
 AVÔHAI

D  
 O brejo cruza a poeira, de fato existe um tom mais leve na  
 palidez desse pessoal  
 Pares de olhos tão profundos que amargam as pessoas que  
 fitar  
 Mas que bebem sua vida, sua alma na altura que eu mandar  
 São os olhos são as asas, cabelos de avôhai,  
 Na pedra de turmalina e no terreiro da usina eu me criei  
 Voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei  
 Se eu calei foi de tristeza você cala por calar  
 E calado vai ficando só fala quando eu mandar  
 Rebuscando a consciência com medo de viajar  
 Até o meio da cabeça do cometa girando na carrapeta no jogo  
 de improvisar  
 Entrecortando eu sigo dentro a linha reta eu tenho a palavra  
 certa pra "dotor" num "reclamá"  
 Avohai  
 Avohai  
 Avohai  
 Avohai

## Acordes

